

OAB-MG terá reajuste de 23,5% no valor da anuidade em 2019

A advocacia mineira terá a anuidade paga à OAB reajustada em 23,5% e, a partir de 2019, passará a pagar R\$ 925. Desde [2016](#) o valor estava congelado em R\$ 749, o que caracterizava a segunda anuidade mais barata do país.

Reprodução



Valor das anuidades passará de R\$ 749 para R\$ 925 no próximo ano

A proposta de aumento foi aprovada pelos conselheiros estaduais nesta sexta-feira (7/12), por maioria de 42 votos contra 19.

Ficou estabelecido que advogados inscritos até 2014 pagarão à vista R\$ 868, ou R\$925, se dividido em dez parcelas. A seccional mineira conta com 109 mil advogados inscritos.

Para o advogado recém inscrito, os descontos são de 5 a 25% com base no ano de inscrição na OAB-MG. No primeiro ano de carreira o valor é R\$651,18, e estagiários têm 50% de desconto.

Em nota, a Comissão de Transição explicou que foram usados apenas os índices de inflação acumulada dos últimos 3 anos para definir o novo valor e que, mesmo com a recomposição, a anuidade permanece entre as menores do Brasil.

"O momento não comporta conjecturas e proselitismo, fazendo-se necessárias ações que retratem o compromisso dos atuais e futuros gestores com sua responsabilidade enquanto representantes da advocacia e a realidade da instituição", diz a nota.

Divergência

Em [voto divergente](#), o atual tesoureiro Sérgio Leonardo — que disputou o pleito desse ano, ficando em terceiro lugar —; Gustavo Chalfun, atual secretário-geral; e o conselheiro Egmar Ferraz apontam que a administração da OAB e da Caixa de Assistência ao Advogado deveria ser reformulada.

De acordo com eles, manter a anuidade entre as mais baixas do valor foi uma promessa de campanha da

atual gestão e não havia razão para ser alterado.

No voto, os advogados consideraram também que o percentual de reajuste nas anuidades supera a expectativa de inflação para 2018, que seria de 4,43%, antes da eleição.

"Se havia um compromisso de se manter congelada a anuidade, em decorrência das notórias dificuldades pelas quais os advogados mineiros enfrentam, não há razão agora, para, ao apagar das luzes da gestão, surpreender toda a advocacia com tal aumento", destacaram os advogados.

** Notícia alterada às 18h47, do dia 07/12/2018, para correção de informações.*

Date Created

07/12/2018